

A burocratização na gestão pública dos municípios da Região Metropolitana de Goiânia

MOTA, Regys R.¹ ; BORGES, Pedro Célio A.²

Palavras-chave: Burocracia, Reforma gerencial, Democratização.

1. Introdução

Este subprojeto está vinculado ao projeto “Dinâmicas da Participação Sócio-política na Gestão dos Municípios da Região Metropolitana de Goiânia” do professor Pedro Célio Alves Borges.

Partindo da idéia de burocratização aplicada na gestão de prefeituras e órgãos públicos e de processos e tendências de desburocratização administrativa, o subprojeto visa constituir uma tentativa de análise da administração do Município de Goiânia tendo por base as discussões produzidas a partir do debate ocorrido na década de 1990 em torno de qual modelo melhor se aplica ao desenvolvimento de um Estado mais eficiente nas áreas de gestão pública, de prestação de serviços e de respeito aos direitos do cidadão.

Para tanto, este relatório final, assim como o parcial, procura enfocar algumas das medidas em Tecnologia de Informação (TI) e em gerenciamento de recursos humanos que foram adotadas desde a administração do ex-prefeito Pedro Wilson.

O interesse pelo debate entre o modelo gerencial e o burocrático, no que se refere à melhor organização governamental da gestão da Prefeitura de Goiânia, se justifica pela necessidade de prefeituras e órgãos públicos otimizarem seus recursos a fim de:

- 1) Patrocinarem a prática de valores democráticos, como transparência administrativa, possibilidade da sociedade civil atuar ativamente nas decisões da esfera pública e rapidez na prestação de serviços;
- 2) Consolidarem gestões públicas cada vez mais eficientes administrativamente;

2. Metodologia

Inicialmente, procurou-se realizar um aprofundamento teórico a respeito do tema abordado seguido da coleta de dados que demonstrassem a eficiência dos mecanismos de gestão introduzidos desde o mandato iniciado em janeiro de 2001. Esta coleta se deu por meio de visitas a alguns órgãos públicos e pesquisas realizadas na internet de sites relacionados ao governo municipal.

Após a coleta procurou-se realizar a análise comparativa dos dados presentes na elaboração do relatório-parcial e na elaboração do relatório-final.

3. Resultados e discussão

Adotando a concepção atualmente aceita de que para se construir um Estado ativo e eficiente se faz necessário ter uma sociedade ativa na esfera pública e não somente se realizar uma reforma gerencial do aparelho estatal, o subprojeto buscou enfocar os processos de gestão da Prefeitura de Goiânia pelo viés da introdução de certas medidas em tecnologia da informação (TI) e

de gerenciamento de recursos humanos, voltadas para o patrocínio da democratização da esfera pública e do aumento de eficiência administrativa.

Tomando por base a concepção de Oscar Adolfo Sanchez de que o Governo Eletrônico tem como áreas de atuação a prestação de serviços ao cidadão, a elaboração de políticas públicas e a consolidação de valores democráticos na esfera pública, observou-se que o governo municipal de Goiânia, visando o melhor atendimento e prestação de serviços ao cidadão, disponibiliza através da internet a consulta de cadastros, consulta de débitos e a consulta a processos em andamento na prefeitura.

Observou-se também que a governo municipal disponibiliza ainda vários sistemas integrados desenvolvidos e viabilizados pela COMDATA que permitem à Secretaria Municipal de Finanças um maior controle e melhor planejamento de suas atividades, além de maior transparência no que se refere à arrecadação.

Procurando a democratização e consolidação de valores democráticos na esfera pública, a constituição da Agenda Goiânia representa mais um meio de interação via internet do cidadão com a sua cidade, representando também alternativa para fortalecer a organização e a estruturação de uma sociedade civil atuante e participativa.

Tomando ainda como base a perspectiva de Marco Aurélio Nogueira, de que a constituição de um Estado ativo e eficiente também depende de mais visão estratégica, cooperativa, democrática, participativa e solidária, renovando e reorganizando o quadro de funcionalismo público, foi possível caracterizar que a Prefeitura de Goiânia, por meio de parcerias entre algumas de suas secretarias, encaminhou os servidores públicos municipais para cursos de alfabetização (ensino fundamental e médio). Além disso, durante a gestão do prefeito Pedro Wilson, foi criado o projeto Banco de Competência, a fim de identificar as competências dos profissionais da estrutura administrativa, ao mesmo tempo em que desenvolveu o projeto de movimentação de pessoal com a finalidade de atender os déficits de pessoal dos órgãos públicos dentre outras medidas.

4. Conclusão

Com a conclusão deste relatório e em decorrência dos dados obtidos, ficou claro que a partir da gestão do ex-prefeito Pedro Wilson foram adotadas medidas com a finalidade de tornar mais eficiente a gestão administrativa da Prefeitura de Goiânia e de patrocinar a prática de valores democráticos na esfera pública.

Tomando como base os dados aqui relatados não se pode concluir que, anteriormente à administração iniciada no ano de 2001, não foram adotadas medidas de modernização administrativa, pois o foco desta pesquisa refere-se exclusivamente às gestões que se seguiram ao ano de 2001.

Assim sendo, em ambas as áreas, a de tecnologia da informação e a de recursos humanos, pode-se concluir que muitas das medidas adotadas pela prefeitura de Goiânia estiveram em sintonia com algumas das propostas explicitadas pelas discussões que tomam por base a elaboração de modelos diferentes do *burocrático* e do *gerencial* na busca por mais eficiência e por gestões cada vez mais democráticas na administração de prefeituras e órgãos públicos.

O que não se pode inferir ainda é que todas as medidas adotadas pelo governo municipal representam ganhos em eficiência administrativa e de qualidade na prestação dos serviços públicos, mesmo porque os dados oferecidos neste relatório ainda são insuficientes para se estabelecer um consenso nesse sentido.

Em vista da quantidade de dados ainda disponíveis para coleta e para estimular novas análises, espera-se, com a continuidade deste subprojeto e do projeto ao qual faz parte, avançar ainda mais nessa linha de pesquisa.

5. Referências bibliográficas

NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática*. São Paulo, Cortez, 2004.

SANCHEZ, Oscar Rodolfo. O poder burocrático e o controle da informação. In: *Lua nova nº. 58: Análise Institucional*. São Paulo, CEDEC, 2003. p. 90-119.

Fonte de financiamento – UFG / PIBIC

¹ Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia – Departamento de Ciências Sociais, regys.rodriques@gmail.com

² Orientador / Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia / UFG, pcab21@hotmail.com